

XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

DESAFIOS PARA CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UMA ESCALA DA CLÍNICA MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MÁRCIA KEULY BARBOSA JOSIAS

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: marciakeuly@gmail.com

BEATRIZ DE BRITO PINTO

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: biapintob12@hotmail.com

SANDY SIQUEIRA DE ALENCAR ALMEIDA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: sandyalsiq@hotmail.com

NATHARYNE SILVEIRA DA SILVA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: natharynny@gmail.com

LARA LEITE DE OLIVEIRA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: laraleite@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A elaboração da escala de dimensionamento de pessoal em unidades de saúde é uma atividade complexa atribuída ao Enfermeiro, demandando conhecimento e preparo técnico. Além disso, exige que o profissional considere as necessidades dos usuários, o dinamismo da unidade e a necessidade da equipe, respeitando os aspectos legais que compreendem os direitos dos trabalhadores. Nesse contexto, a escala de dimensionamento contribui consideravelmente para organização do serviço de saúde garantindo, também, qualidade na assistência de Enfermagem. **OBJETIVO:** Realizar um relato de experiência dos discentes de enfermagem acerca da construção coletiva e virtual de uma escala de dimensionamento de pessoal durante a disciplina de Administração Processo de Cuidar no decorrer dos meses de setembro à outubro de 2020. **METODOLOGIA:** Desenvolveu-se a partir da plataforma virtual Google Meet durante a disciplina de Administração do Processo de Cuidar, em cinco etapas. Na primeira etapa foi proposto a produção da Escala de Pessoal de uma clínica médica com 20 leitos, que ocorreu de forma coletiva e sem o conhecimento prévio, baseado apenas na vivência profissional de alguns discentes. Logo após, a segunda etapa consistiu na explicação do conteúdo programático sobre a escala de dimensionamento de pessoal. A seguir, a terceira etapa compreendeu a avaliação da escala que havia sido confeccionada, observando os requisitos para sua produção. Na penúltima etapa, foi sugerido uma segunda produção coletiva tendo por base o conhecimento científico adquirido, considerando os cálculos para quantidade de tempo de cuidados de Enfermagem, complexibilidade do paciente, quadro de pessoal e aspectos legais. A quinta etapa foi um momento de comparação entre as duas escalas associadas a uma reflexão crítica sobre sua construção e a realidade encontrada no Sistema Único de Saúde. **RESULTADOS:** Referente a primeira escala, acordou-se entre os alunos o quantitativo de 6 enfermeiras, com carga horária entre 120h e 132h mensais; haveria 16 técnicos de enfermagem, com carga horária entre 180h e 192h mensais. As informações incluídas na escala foram: matrícula, nome, COREN, cargo/função, dias do mês e carga horária. Constatou-se muitas dúvidas e dificuldade sobre os passos necessários para a construção correta. Durante aula foi explanado sobre o que é o dimensionamento de pessoal e como realizá-lo, então, identificamos os erros cometidos na etapa anterior. Na segunda tabela consideramos realizar o cálculo de horas de enfermagem, depois de pessoal e, após os resultados encontrados, houve maior segurança e compreensão de sua elaboração. **CONCLUSÃO:** Assim, notamos a dificuldade em realizar um dimensionamento de pessoal e que basear-se somente no que vivenciamos conduz a repetição de erros e retrocesso na saúde, como sobrecarga aos profissionais e inviabilização de assistência adequada de enfermagem. Também concluímos que a diminuição dos gastos mediante o desgaste dos profissionais é uma ilusão pertinente e presente no SUS. Destaca-se que essa experiência contribuiu significativamente na formação acadêmica e na perspectiva de enfermagem como profissão de gerenciamento.

Palavras-chave: Enfermeiros. Dimensionamento de Pessoal. Construção coletiva.